

DESCRIPÇOENS, MEMMÓRIAS, NOTÍCIAS E RELAÇOENS
Administração e Ciência na construção de um padrão textual iluminista sobre
Moçambique, na segunda metade do Século XVIII

Tese elaborada por **José Roberto Braga Portella** e apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor no Programa de Pós-graduação em História, da Universidade Federal do Paraná, na Linha de Pesquisa em Espaço e Sociabilidades, sob orientação do Prof. Dr. Magnus Roberto de Mello Pereira e co-orientação do Prof. Dr. Fernando Taveira da Fonseca, da Universidade de Coimbra.
Data da defesa: 23 de março de 2006.

RESUMO

Nesta tese, busco demonstrar as possibilidades de percepção de uma construção textual de Moçambique a partir da análise do discurso que informa os textos produzidos por funcionários, administradores coloniais, militares e intelectuais portugueses, ao longo da segunda metade do século XVIII. Esses textos são entendidos como *literatura de viagens*, isto é, o conjunto de textos documentais ou literários que à viagem (por mar, terra ou percursos imaginários) vai buscar uma identificação especial. E não só à viagem enquanto deslocamento, percurso mais ou menos longo, mas também ao que, por ocasião da viagem, parece digno de ser registrado: a descrição da terra, dos usos e costumes dos seus habitantes, das situações históricas e antropológicas que, por contraste com as origens dos viajantes (outra forma de deslocamento), forma um texto homogêneo e participa da mesma intencionalidade. Considerando tais textos como expressão de um “espírito de época” (no sentido que lhe confere J. Habermas), foi possível identificar as idéias-força elaboradas naquele contexto, percebendo as imagens e construções mentais referentes a Moçambique na segunda metade do século XVIII.

Palavras-chave: Império Colonial Português; Iluminismo Português; Administração Colonial; Literatura de Viagens

ABSTRACT

In this thesis, **Descripçoens, memmórias, notícias e relaçoens: administração e ciência na construção de um padrão iluminista sobre Moçambique, na segunda metade do século XVIII**, my purpose is demonstrate the possibilities of the perception of Mozambique as a textual construction embased in an analisys of discourse that informs the textual material produced by portuguese functionaries, colonial administrators, militaries and intellectuals, about Moçambique during the second half of the XVIII century. These texts are understood as *voyages literature*, that is the collection of literary or documental texts what looks for a special identification in the travel (by sea, land, or imaginary routes). And not only the voyage as a displacement, long or short travels, but also to, by the journey occasion, looks worthy of be registered: land descriptions, inhabitants habits and practices, anthropological and historical situations that by contrast (another way of displacement) with the travelers origins creates a homogeneous text and participates of same intention. In consideration of these texts as the expression of what J. Habermas calls “the spirit of era”, it was possible identified the idea-forces elaborated at that time and place, achieving the images and mental constructions about Mozambique in the second half of the XVIII century.

Keywords: Portuguese Colonial Empire; Portuguese Enlightenment; Colonial Administration; Voyages Literature